Começa o Curta 5, segunda etapa da Mostrinha de Cinema Infantil e Mostra Juvenil

Date : 19-10-2017

Alunos de creches e escolas municipais participaram de sessões de cinema; atividades continuam até sexta-feira, 20, no Ifba

A programação da 6ª Mostrinha Infantil e 1ª Mostra Juvenil teve continuidade nesta quarta-feira, 18, com a abertura do Curta 5, que segue até a sexta-feira, 20, no Instituto Federal da Bahia (Ifba). A primeira etapa do evento, realizada no Teatro Glauber Rocha, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), ocorreu nos dias 9, 10 e 11.

O evento é realizado pela Uesb, em parceria com a Prefeitura e o Ifba. Ao todo, as duas etapas totalizam 31 filmes de curta-metragem, produzidos em diversos lugares do país, com temáticas voltadas para o público infantojuvenil. O público da Mostrinha é formado por estudantes com idades entre 4 e 14 anos, matriculados em escolas da Rede Municipal.

As duas sessões da tarde de hoje, somadas, envolveram aproximadamente 300 estudantes. A primeira, para crianças das creches municipais Paulo Freire e Prascóvia Menezes. A segunda, com alunos da Escola Municipal Frei Serafim do Amparo.

Depois de assistirem a uma sequência de nove curtas, a estudante Sasha Hourisaki, 10 anos, do 4º ano da Frei Serafim, afirmou que sua tarde foi válida. “Gostei muito dos filmes, estava tudo bem legal”, sintetizou. Já seu colega de turma, Tayson Silva, também de 10 anos, foi mais específico. “Eu gostei porque os filmes me ensinaram coisas que eu não sabia”, afirmou. No caso, o aprendizado foi em relação à região onde ele próprio mora: “O sertão. Eu não sabia que, quando chovia, ficava tão verde assim”.

‘Formação do olhar’ – Através do cinema, portanto, Sasha se divertiu e Tayson aprendeu. Segundo Raíssa Coelho, produtora-executiva do programa Janela Indiscreta Cine-Vídeo Uesb, a 6ª edição da Mostrinha – que acontece no mesmo ano em que o Janela Indiscreta completa 25 anos – pretende, além do entretenimento e do aprendizado, a formação de público. “Todas as ações estão vinculadas à formação do olhar. Estão todas conjuntamente lutando pela possibilidade de formação de público para o cinema nacional”, explicou Raíssa.

Para Cristina Leilane Fernandes, integrante do Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, os maiores beneficiados pelo evento são os alunos que assistem aos filmes. “Eles têm acesso a bons conteúdos audiovisuais, extremamente bem selecionados por profissionais especializados”, afirma Cristina.

A seleção dos curtas, por sinal, foi de responsabilidade da curadora do evento, Marialva Monteiro, descrita por Raíssa como “uma pessoa de extrema importância no cinema infantil, que tem uma experiência comprovada e exemplar em cinema e educação e fala sobre isso há mais de 50 anos”.

‘Boa qualidade’ – Essa programação de filmes também foi qualificada como “de boa qualidade” pelo professor Benival Ferreira Júnior, coordenador do Curta 5, que também destacou a importância da formação de público. “As crianças são consumidoras de audiovisual. Então, a gente precisa também apresentar um produto de boa qualidade que elas se sintam à vontade, até mesmo para poder assistir a todos os trabalhos que estão sendo exibidos aqui”, disse.

Variedade – A programação do Curta 5 segue até o dia 20. Além dos filmes da Mostrinha,

haverá sessões competitivas, envolvendo curtas-metragens produzidos por estudantes do Ensino Fundamental, Médio e Superior. A programação prevê ainda uma série de outras intervenções artísticas, culturais e educativas.